

# Instituições e relações intergovernamentais no Brasil

Sergio Prado  
Instituto de Economia Unicamp

outubro 2012

# Introdução

- Instituições federativas: equilíbrio tenso entre governos
  - Autonomia regional x interesses nacionais e equidade
  - Competição por recursos limitados
  - Coordenação da ação executiva.
- Importância da análise comparada.
  - problemas são semelhantes, soluções não são únicas, mas "aprende-se um com o outro".
  - Federações desenvolvidas já trilharam os mesmos caminhos.

# Pontos essenciais que demandam arranjos institucionais:

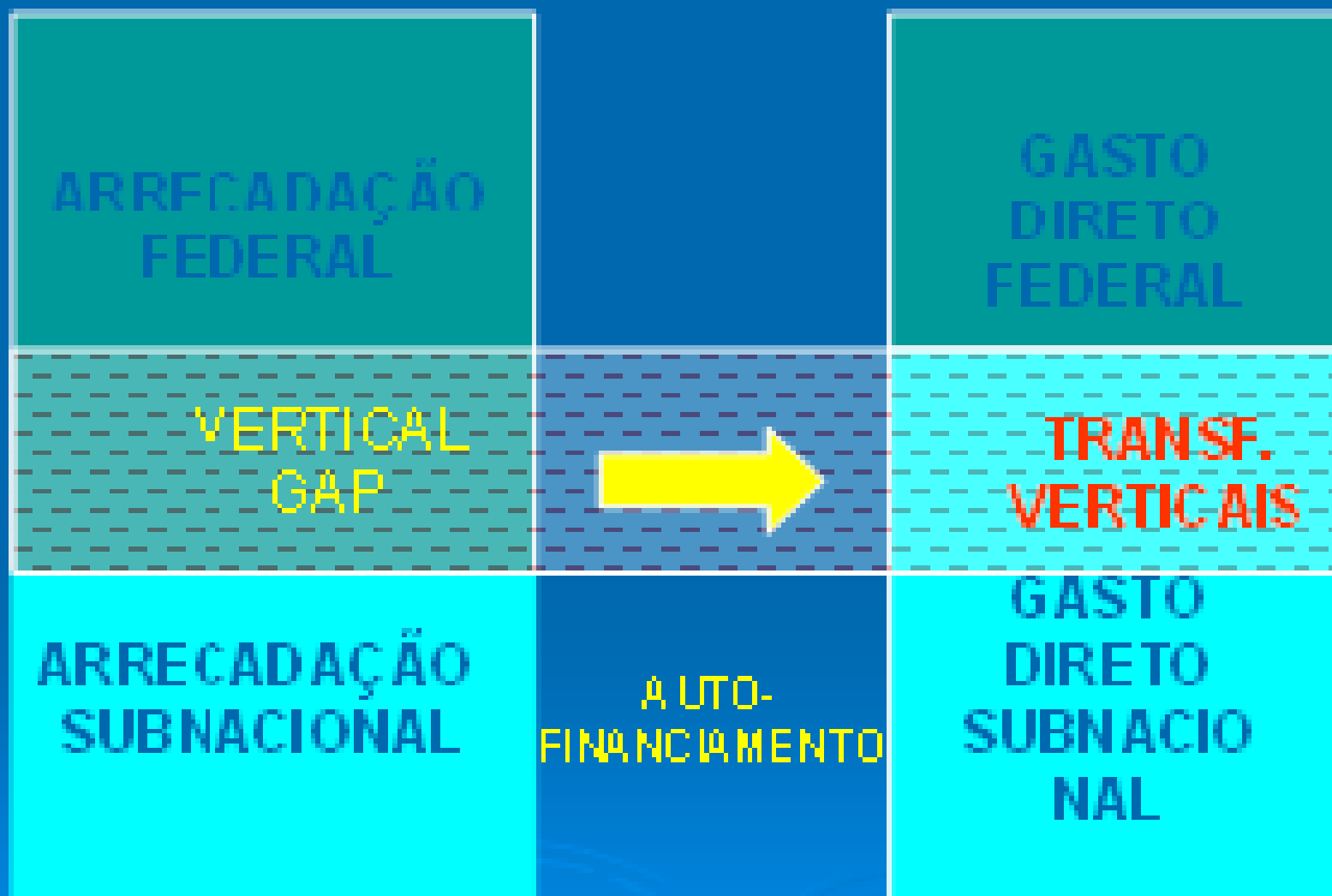
- O equilíbrio vertical
- O equilíbrio horizontal
- O estatuto dos governos estaduais
- O estatuto dos governos locais



# O equilíbrio vertical

- Assimetria entre descentralização de encargos e centralização de receitas
- Presença estrutural de amplos sistemas de transferências verticais
- Mudanças frequentes na dimensão dos encargos e nos seus custos de provisão
- Instituições pertinentes:
  - Avaliação de necessidades e custos - Austrália
  - Órgãos para avaliação do equilíbrio - Índia, Alemanha.

# "vertical gap"



# O equilíbrio horizontal

- Desigualdade regional = desigualdade em capacidade fiscal
- Equidade e coesão social na federação: necessidade de transfs. Redistributivas
- Fundos de participação: duas décadas de distorções e ineficiência
- Instituições pertinentes:
  - Modernos sistemas de equalização: Canadá, Alemanha, Austrália.

# O estatuto do governo estadual

- Situação permanente de conflito horizontal: cisão macroregional, guerra fiscal.
- Perda de posição no gasto público
- Nenhum protagonismo nas decisões políticas
- Restrição financeira: 15 anos de "renegociação da dívida"
- O problema central: coesão e poder coletivo
- Instituições pertinentes:
  - Conselhos de governos estaduais: Austrália, Canadá
  - Definição de agenda mínima estadual

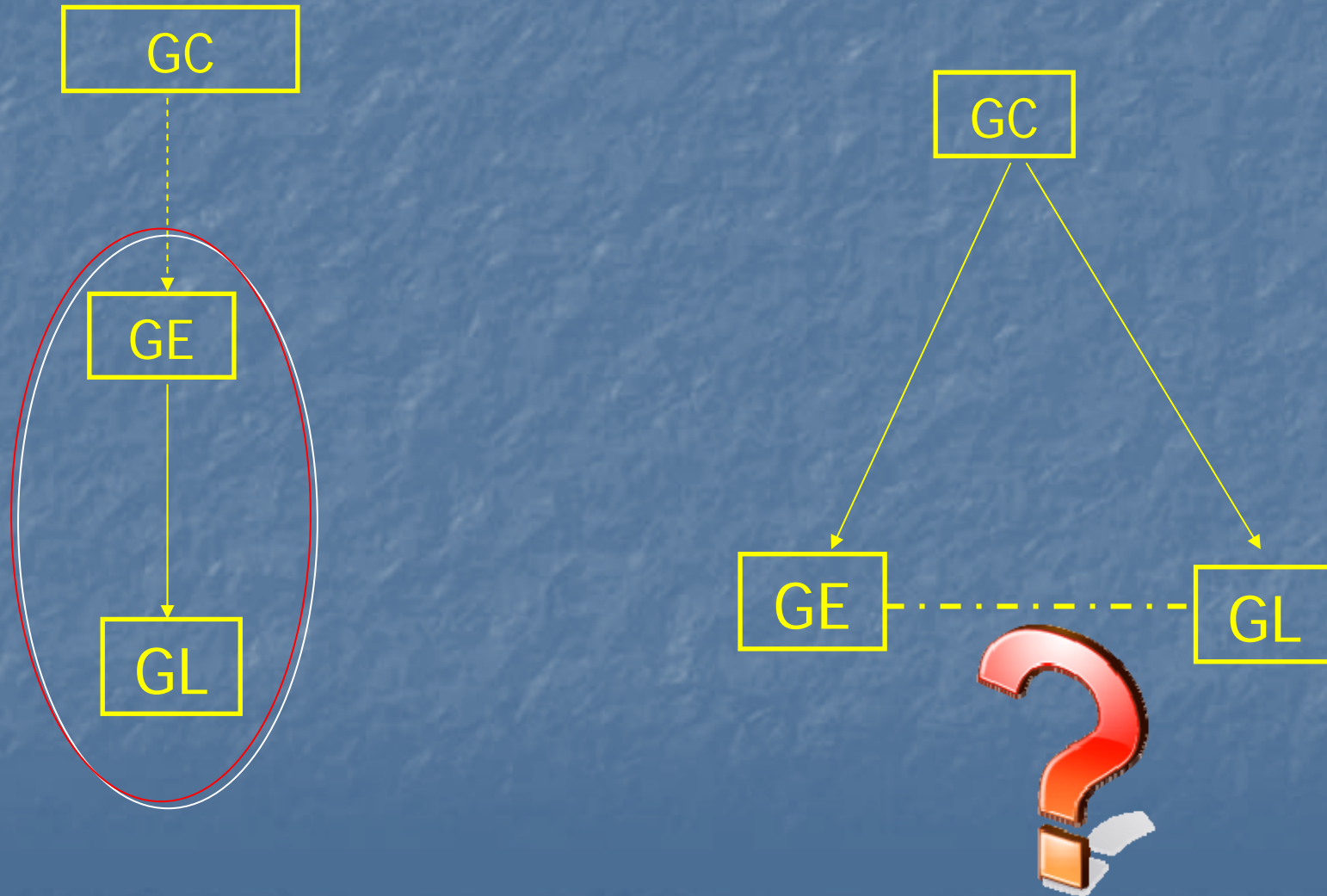


## O estatuto do governo local

- O padrão mundial nas federações: governos locais são "criaturas" dos gov. intermediários
- Conceito tradicional de federação: autonomia/individualidade das regiões
- Autonomia Municipal impede elaboração de políticas estaduais
- Governo federal não tem poder de supervisão sobre 5600 municípios.



# Federalismo ou república municipalista?



## Observações finais:

- O Brasil olha pouco para si mesmo como uma federação.
- Outros países sofreram muito para desenvolver instituições sólidas e eficientes.
- Podemos olhar pra fora um pouco? Pode ser interessante.....

# Grato pela atenção

- FIM